

Contextualização do Agrupamento



ANO LETIVO 2015-2016

Contextualização do Agrupamento

1. Caracterização do meio

Disposto no fértil e amplo vale de Aguiar, encravado entre as serras do Alvão e da Padrela, o concelho de Vila Pouca de Aguiar está situado na zona norte do distrito de Vila Real e é um dos seis municípios da sub-região do Alto Tâmega, agora CIM do Alto Tâmega, de que também fazem parte Ribeira de Pena, Chaves, Boticas, Montalegre e Valpaços.

A sede do concelho instalou-se a 800 metros de altitude, nas nascentes do rio Corgo, que rasga a vila e zona circundante por entre hortas viçosas e profícuos campos de cultivo. Entre as suas riquezas agrícolas, industriais e patrimoniais, vale a pena salientar o seu subsolo, prenhe de riqueza mineral, de que se destacam as zonas de Jales e de Tresminas. Em termos de recursos naturais, sublinhe-se a estância termal e as águas de Pedras Salgadas.

O território concelhio estende-se por uma área de 437 Km², fazendo fronteira com municípios de Chaves, Boticas, Ribeira de Pena, Vila Real, Sabrosa, Alijó, Murça e Valpaços. Acolhe 13.187 habitantes, distribuídos por catorze freguesias, fruto da reorganização administrativa das anteriores 17 existentes, conforme Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, sobre a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias. A população tem vindo a diminuir e a envelhecer, assemelhando-se a estrutura etária a uma pirâmide invertida (1535 entre os 0 e os 14 anos; 1347 entre os 15 e os 24 anos; 6844 entre os 25 e os 64 anos e 3461 com 65 ou mais anos – censos 2011).

A estrutura etária manifesta um envelhecimento da população. A baixa literacia e o meio socioeconómico desfavorecido, a que grande parte da população discente pertence, fazem com que haja um insuficiente investimento pessoal na educação e a escola seja pouco valorizada.

2. Caracterização e constituição do Agrupamento

O concelho de Vila Pouca de Aguiar foi pioneiro na elaboração da sua carta educativa e na reorganização da rede escolar. A construção da Escola Básica de Pedras Salgadas, em 2006, e o Centro Escolar do 1.º Ciclo em Vila Pouca de Aguiar, em 2010, foram muito importantes para essa reorganização.

Assim, o concelho tem três polos escolares: Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar e Jales, que absorvem os alunos de todos os níveis de ensino.

Em julho de 2007, deu-se a fusão da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos (construída em 1983) com a Escola Secundária (construída em 1978), pelo que o, então, Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Pouca de Aguiar Sul adquiriu uma nova configuração, passando a existir uma Escola Básica e Secundária a funcionar em dois edifícios que distam cerca de 900 metros entre si.

Achamos que esta fusão, única no Distrito de Vila Real, foi um erro que acarretou dificuldades de funcionamento de várias ordens. Embora, oficialmente, haja apenas uma escola, o certo é que, na prática, temos duas escolas distanciadas com serviços a duplicar – duas portarias, duas cantinas, dois bares dos alunos, dois bares das salas dos professores, duas papelarias, duas reprografias, duas bibliotecas, etc. – isto é, uma escola que, em termos de necessidades, vale por duas.

Esquecendo esta realidade, os Serviços do Ministério da Educação consideram existir apenas uma escola, não sendo, por exemplo, atribuído um coordenador de estabelecimento, nem um lugar de bibliotecário para o edifício da ex-Escola Secundária, tudo supostamente por não lhe ter sido atribuído um código pelo Gabinete de Estudos e Planeamento.

Também nas dotações de pessoal não docente, esta realidade não é tida em linha de conta, sendo o rácio calculado em função do número de alunos e não da duplicação dos serviços.

Por sua vez, o Centro Escolar do 1.º Ciclo de Vila Pouca de Aguiar, que foi construído em 2010, na parte poente do recinto do edifício da Escola sede, atualmente com 190 alunos, com biblioteca escolar, com um salão polivalente para o desenvolvimento de multiatividades e com uma unidade de multideficiência e surdocegueira congénita, também não tem código atribuído pelo Gabinete de Estudos

e Planeamento, o que inviabiliza a existência de um coordenador de estabelecimento e de um lugar de bibliotecário.

Em nosso entender, estas situações deverão ser revistas, com urgência, pelos serviços competentes do Ministério da Educação.

Mais recentemente, a agregação do Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Pouca de Aguiar Sul com o Agrupamento de Escolas de Pedras Salgadas, por Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 1 de abril de 2013, deu origem ao Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar. Assim, a partir desta data, passou a existir apenas uma unidade orgânica educativa no concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este novo Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar passou, desta forma, a agregar o, até então, Agrupamento de Escolas de Pedras Salgadas, que tinha como sede a atual Escola Básica de Pedras Salgadas, cuja construção foi muito reclamada pelas forças vivas da zona norte do concelho.

A relação desta escola com o meio em que está envolvida confere-lhe uma identidade própria, que se torna necessário preservar, sem, todavia, esquecer que faz parte de uma única unidade orgânica concelhia.

A população escolar do Agrupamento totaliza 1302 crianças e jovens, que abrange alunos desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, incluindo duas turmas dos cursos vocacionais do 3.º Ciclo do ensino básico e cinco turmas do ensino profissional (Curso Técnico de Turismo Rural e Ambiental, Curso Técnico de Recursos Florestais e Ambientais e Curso Técnico de Manutenção Industrial, variante de Eletromecânica).

O corpo docente é constituído por 153 educadores e professores, enquanto o número de assistentes operacionais do quadro ou com contrato individual de trabalho é de 49 elementos e, ainda, 11 assistentes com meio horário em regime de tarefa. Relativamente aos assistentes técnicos, exercem funções 12 elementos do quadro ou com contrato individual de trabalho.

Os edifícios escolares, que se situam em nove freguesias, são os seguintes:

- Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar (em dois edifícios);
- Escola Básica de Pedras Salgadas;

- Centro Escolar do 1.º Ciclo de Vila Pouca de Aguiar;
- Escola Básica do 1.º Ciclo de Campo de Jales, com Jardim de Infância
- JI de Vila Pouca de Aguiar;
- JI de Pedras Salgadas (atualmente a funcionar na Escola Básica de Pedras Salgadas);
- JI de Sabroso de Aguiar;
- JI de Vila do Conde;
- JI de Covas;
- JI de Soutelo de Aguiar;
- JI de Telões;
- JI de Tourencinho.

Quanto à qualidade das instalações, podemos dizer que coexistem edifícios de boa qualidade com outros a precisar de requalificação, nomeadamente o edifício da Escola Básica e Secundária onde funciona a sede do Agrupamento. A inexistência de isolamento térmico neste edifício implica, a par de muitas outras obras de requalificação, a substituição das caixilharias das portas e janelas, bem como a mudança dos telhados e corredores de passagem cobertos com placas de fibrocimento.

Também no edifício da ex-Escola Secundária, é urgente a substituição das coberturas dos telhados e dos corredores de ligação entre os Pavilhões, estes cobertos com placas de fibrocimento.

Esta é a realidade do nosso Agrupamento com a qual temos de conviver. Sabemos que a criação de um Agrupamento de Escolas não se faz por decreto, mas sim com vontades e sobretudo com projetos. Devemos aproveitar os pontos fortes e melhorar os pontos fracos, tendo sempre presentes os alunos e as necessidades do concelho.

O nosso Agrupamento deve construir continuamente a sua identidade e tornar-se numa instituição educativa de referência, que seja desejada e procurada por todos as crianças e jovens do concelho, não apenas pela qualidade e diversidade do serviço educativo que oferece, mas também pela capacidade de articulação e

envolvimento com o meio exterior, pela natureza inovadora dos seus projetos, pelo seu clima organizacional mobilizador e pela adequada opção de estratégias de gestão promotoras do sucesso educativo dos seus alunos.

Não é uma tarefa fácil, mas, em última análise, dependerá sempre de nós, de todos nós.

3. Caracterização dos espaços

O Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar engloba vários edifícios/estruturas, repartidos por diferentes espaços e com a composição que se apresenta nas tabelas 1, 2, 3 e 4.

Tabela 1 - Dimensão e condições físicas dos edifícios do Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

Edifícios do Ensino Pré-Escolar (JI) e do 1º CEB			
JI de Vila Pouca	Restantes JI	EB1 Campo de Jales	Centro Escolar
4 Salas de Atividades	Sala de Atividades	2 Salas de Aula	14 Salas de Aula
Sala Polivalente	Sala de Refeições	2 Salas de Atividades	Biblioteca
Refeitório		Sala de Refeições	Sala de Professores
Minibiblioteca			Sala Polivalente
			UAEM
			Sala Educação Especial

Tabela 2 - Dimensão e condições físicas da EBS (edifício da ex-EB2,3 e sede do Agrupamento).

Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar (Edifício da Ex - EB2,3)			
Pavilhão I	Pavilhão II	Pavilhão III	Pavilhão IV
Sala de Direção	6 Salas de Aula	8 Salas de Aula	Cozinha
4 Gabinetes de Trabalho	Gabinete de Educação Especial	Laboratórios de Ciências	Refeitório
Sala de Informática	Sala de Educação Visual	Auditório	Papelaria
Serviços Administrativos	Laboratório de Física e Química	Sala Educação Tecnológica	Reprografia
Gabinete do SPO GAAF	2 Salas Educação Tecnológica		Sala Polivalente dos Alunos
Sala dos Professores			Bar dos Alunos
Sala Atendimento EE			
Biblioteca			
Sala de Professores			

Tabela 3 - Dimensão e condições físicas da EBS (edifício da ex-escola Secundária).

Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar (Edifício da Ex-Secundária)			
Bloco A	Bloco B	Bloco C	Bloco D
Sala da Direção	6 Salas de Aula	6 Salas de Aula	3 Salas de Aula
BE/CRE	Sala de Educação Visual	Sala de Línguas	2 Laboratórios de Química
Serviços Administrativos	Sala de Educação Tecnológica	2 Salas de Informática	2 Gabinetes de Trabalho
Reprografia	2 Laboratório de Ciências	Laboratório de Física	Sala de Matemática
Sala Atendimento EE	Auditório	Sala de Geografia	Cozinha
Sala de Professores	Sala da Associação de Estudantes	Sala de História	Refeitório
Sala de Alunos			
2 Sala de Trabalho			

Tabela 4 - Dimensão e condições físicas da Escola Básica de Pedras Salgadas.

Escola Básica de Pedras Salgadas			
Piso 1		Piso 2	
Sala de Educação Visual e Tecnológica	Sala de Diretores de Turma	Sala de Educação Visual	2 Laboratórios de Química
Sala de Informática II	Serviços de Administração Escolar	Laboratório de Ciências	2 Gabinetes de Trabalho
Sala Polivalente	Serviços de Psicologia	Sala de Informática I	Sala de Matemática
Refeitório/Cozinha	Gabinete da Direção	Sala Educação Musical	Biblioteca
2 Salas de Convívio	Sala de Professores	Sala de Estudo	Sala Pré-Escolar
Auditório	Papelaria/Reprografia	Sala Educação Especial	
	Bufete	18 Salas de Aula	

O envelhecimento das infraestruturas e desgaste dos recursos materiais, sobretudo no edifício da escola sede e do edifício da ex-Escola Secundária, preocupa-nos.


A solução tem de ser da responsabilidade tripartida do Ministério da Educação, Câmara Municipal e a CIM do Alto Tâmega. Com a apresentação da candidatura integrada no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alto Tâmega, foram encontradas soluções financeiras para a realização das obras prioritárias. Decorrem os procedimentos necessários para o concurso e realização dessas obras. No entanto, as intervenções terão de ser mais profundas e mais abrangentes.

4. Oferta formativa

Sediado numa região predominantemente rural, mas com potencialidades nas áreas da extração e transformação de granitos e do turismo, o Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar deve, através dos vários percursos formativos possíveis, ir ao encontro das necessidades dos jovens estudantes da comunidade onde se insere. Para que isso seja possível, deve interagir com a comunidade local e, dentro do possível, garantir formação aos jovens que se enquadre na estratégia de desenvolvimento concelhia.

Assim, numa estratégia discutida no Conselho Pedagógico e concertada com a autarquia, as associações empresariais e as associações de pais e encarregados de educação e, também, com a DGEstE, a ANQUEP e CIM do Alto Tâmega, o Agrupamento coloca à disposição dos alunos uma pluralidade de ofertas educativas e formativas, a seguir indicada, que responde às necessidades dos alunos e do desenvolvimento do concelho.

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA 2015 / 2016

- Educação Pré-Escolar
 - 1.º Ciclo do Ensino Básico
 - 2.º Ciclo do Ensino Básico
 - 3.º Ciclo do Ensino Básico
 - 10.º Ano – Ciências e Tecnologias
 - 10.º Ano – Línguas e Humanidades
 - 11.º Ano – Ciências e Tecnologias
 - 11.º Ano – Línguas e Humanidades
 - 12.º Ano – Ciências e Tecnologias
 - 12.º Ano – Línguas e Humanidades
- 
- Curso Vocacional (3.º Ciclo - 2 anos) – **Eletricidade, Serviço de Mesa e Tratamento de Águas e Resíduos**
 - Curso Vocacional (3.º Ciclo - 2 anos) – **Eletricidade, Serviço de Mesa e Serviços Comerciais**
 - Curso Profissional de **Técnico de Turismo Ambiental e Rural** (10.º Ano)
 - Curso Profissional de **Técnico de Manutenção Industrial – Variante Eletromecânica** (10.º Ano)
 - Curso Profissional de **Técnico de Recursos Florestais e Ambientais** (11.º Ano)
 - Curso Profissional de **Técnico de Manutenção Industrial – Variante Eletromecânica** (11.º Ano)
 - Curso Profissional de **Técnico de Manutenção Industrial – Variante Eletromecânica** (12.º Ano)

5. Alunos

Os alunos do Agrupamento distribuem-se por vários níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. No 3.º Ciclo existem duas turmas dos cursos vocacionais e no ensino secundário existem cinco turmas dos cursos profissionais.

Tabela 1 - Distribuição dos alunos por nível de ensino no ano letivo 2015-2016

Nível de Ensino	N.º de Turmas		N.º de Alunos
Pré-Escolar	12		179
1.º Ciclo	18		311
2.º/3.º Ciclo – Ensino Regular	28		509
Cursos Vocacionais 3.º Ciclo	2		38
Secundário	Ensino Regular	9	265
	Cursos Profissionais	5	
Total	74		1302

Tabela 2 - Distribuição dos alunos por edifício escolar e nível de ensino no ano letivo 2015-2016

Total de Alunos do Agrupamento	Jl VPA	Centro Escolar VPA	EBS de Vila Pouca de Aguiar	EB Pedras Salgadas	Outras Escolas	Total Alunos
J.de Infância	80	-	-	21	78	179
1.º Ciclo	-	187	-	103	21	311
2.º Ciclo	-	-	132	68	-	200
3.º Ciclo	-	-	217	130	-	347
Secundário	-	-	265	-	-	265
Total	80	187	614	322	99	1302

Tabela 3 - Evolução do número de alunos por nível de ensino e ano letivo

Nível de Ensino	Ano Letivo							
	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
Pré-Escolar	215	204	182	176	167	182	195	179
1.º Ciclo	509	481	444	404	388	356	319	311
2.º Ciclo	306	280	292	252	249	233	202	200
3.º Ciclo	410	410	456	459	437	436	367	347
Secundário	296	329	319	299	286	277	278	265
Total	1736	1704	1693	1590	1527	1484	1361	1302

Tabela 4 - Distribuição dos alunos que frequentam as AEC por estabelecimento

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano			4.º Ano							
	Total de Alunos	Alunos inscritos nas AEC				Total de Alunos	Alunos inscritos nas AEC				Total de Alunos	Alunos inscritos nas AEC			Total de Alunos	Alunos inscritos nas AEC			
		Inglês	At. Física	Lúdica	Música		Inglês	At. Física	Lúdica	Música		At. Física	Lúdica	Música		Inglês	At. Física	Lúdica	Música
EBS VPA-CENTRO ESCOLAR	53	53	52	53	53	43	43	43	43	43	39	36	36	38	52	52	51	52	50
EB PEDRAS SALGADAS	23	23	23	23	23	19	19	19	19	19	27	27	27	27	33	33	32	32	33
EB1CAMPO DE JALES	2	2	2	2	2	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	6	6	6	6
TOTAL	78	78	77	78	78	68	68	68	68	68	72	69	69	71	92	91	89	90	89

Tabela 5 - Distribuição e Caracterização das crianças/alunos com NEE

Edifício Escolar / Nível de Ensino	Alunos com PEI			Alunos Redutores Turma	Alunos apoiados pela ELI
	S/ CEI	C/ CEI	Total		
JI Vila Pouca de Aguiar	2		2		2
EB1/JI Campo de Jales – 1.º Ciclo	1		1	1	
EBS Vila Pouca de Aguiar - 1.º Ciclo	3	2	5	5	
EBS Vila Pouca de Aguiar - 2.º Ciclo	10	5	15	11	
EBS Vila Pouca de Aguiar - 3.º Ciclo	7	1	8	2	
EBS Vila Pouca de Aguiar - Secundário	12	1	13	10	
EB Pedras Salgadas - 1.º Ciclo	3		3	2	
EB Pedras Salgadas - 2.º Ciclo	5		5	3	
EB Pedras Salgadas - 3.º Ciclo	7	5	12	11	
Total	50	14	64	45	2

Tabela 6 - Alunos Subsidiados

Nível de Ensino	Total Alunos	Escalão A	Escalão B	Total Subsidiados	% Subsidiados
Educação Pré-Escolar	179	58	29	87	48,60%
1.º Ciclo	311	103	69	172	55,31%
2.º Ciclo	200	88	35	123	61,50%
3.º Ciclo	347	135	70	205	59,08%
Ensino Secundário	265	82	46	128	48,30%

6. Pessoal Docente

O quadro do pessoal docente do Agrupamento é estável. No entanto, a sua grande maioria situa-se numa faixa etária já elevada.

Tabela 1 – Pessoal docente em exercício de funções no Agrupamento em 2015/2016.

Nível de Ensino	Professores /Educadores			
	Quadro	QZP	Contratados	Total
Educação Especial	9	0	0	9
Pré-Escolar	11	1	0	12
1.º Ciclo	21	4	4	29
2.º Ciclo	88	8	7	103
3.º Ciclo				
Secundário				
Total Global	129	13	11	153

7. Pessoal não Docente

O pessoal não docente, sobretudo ao nível de assistentes operacionais, é manifestamente insuficiente. A sua faixa etária é muito elevada e as faltas por motivos de doença acontecem com muita frequência e por períodos prolongados. Como já foi referido, o facto de existir na sede do concelho uma Escola Básica e Secundária que funciona em dois edifícios e, portanto, com serviços a duplicar (duas portarias, dois refeitórios, dois bares dos alunos...) agrava as necessidades, tanto mais que os Serviços do Ministério da Educação estabelecem o rácio alunos/funcionários em função da totalidade dos alunos e não das necessidades para ambos os edifícios. A dedicação e total disponibilidade da sua esmagadora maioria têm permitido atenuar a carência de pessoal e garantido o normal funcionamento dos serviços.

Também ao nível do pessoal técnico, pelo facto de haver necessidade de manter serviços administrativos mínimos na Escola Básica das Pedras Salgadas e no edifício da ex-escola Secundária de Vila Pouca de Aguiar, justificava-se um maior número.

Tabela 1 – Pessoal não docente em exercício de funções no Agrupamento em 2015/2016

Assistentes Operacionais			
Contrato Individual de Trabalho	A termo/parcial	Outros	Total
49	11	0	60
Assistentes Técnicos			
Contrato Individual de Trabalho	Contrato a termo	Outros	Total
12	0	0	12

8. Pais/Encarregados de Educação

Existem no Agrupamento duas Associações de Pais e Encarregados de Educação: Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Pedras Salgadas. A relação entre ambas é de estreita colaboração, como se comprova, por exemplo, na apresentação de uma lista conjunta de representantes dos pais/encarregados de educação ao Conselho Geral. Apesar desse bom relacionamento, será desejável que, num futuro próximo, possa existir apenas uma Associação em todo o Agrupamento com elementos nos corpos sociais dos três polos escolares concelhios.

Com os Pais e Encarregados de Educação, nomeadamente com as suas Associações de Pais, tem havido um trabalho leal, aberto e colaborativo, respeitando sempre as diferenças de pensamento. Também divergimos, mas, no essencial, tem prevalecido a convergência no que respeita à identificação dos problemas e ao encontrar de soluções. Existe, inclusive, um Protocolo de Colaboração com a APEE

(Associação de Pais e Encarregados de Educação) do Agrupamento com muito bons resultados. Para além de ser a entidade promotora das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), esta Associação de Pais e Encarregados de Educação coloca à disposição do Agrupamento uma técnica superior de Psicologia, durante 20 horas semanais, que colabora com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e com a técnica do SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) colocada pelo Ministério da Educação num horário de 20 horas semanais.

Para além da comunicação e contactos presenciais e telefónicos, muito frequentes e facilitados, entre a Direção e as Associações de Pais e Encarregados de Educação, estas são sempre chamadas a expressarem as suas opiniões e a integrarem, por exemplo, as equipas de constituição das turmas e da elaboração dos horários. Tanto nas equipas de trabalho como nos diferentes eventos e atividades, ambas as associações se fazem representar e dão importantes contributos.

As dinâmicas da representação organizacional, tanto ao nível do Conselho Geral como do associativismo parental, são muito interventivas, atentas, exigentes e colaborativas. Relativamente ao envolvimento autónomo dos pais/encarregados de educação, sobretudo a partir do 2.º Ciclo, ainda não é o desejável

9. Gestão e Controlo dos Recursos Financeiros

Os recursos financeiros provenientes das FOFI – Fontes de Financiamento: 111 Orçamento de Estado, 123 Compensação e Receita, 129 Autarquia 242 – Fundo Social Europeu (POCH), 280 e Projeto ERASMUS + têm sido suficientes para fazer face às despesas correntes, muito em parte devido ao rigor com que o Conselho Administrativo controla a execução da despesa. A elaboração e execução dos orçamentos seguem as linhas orientadoras aprovadas pelo Conselho Geral.

O Plano Oficial de Contabilidade do Setor da Educação (POCE), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro, estipula, no ponto 2.9, que as entidades contabilísticas obrigadas a utilizar o Plano Oficial de Contabilidade deverão adotar um sistema de controlo interno, o qual deverá englobar um plano de organização, políticas, métodos e procedimentos a definir pelo órgão máximo de

gestão de modo a permitir a execução das políticas estabelecidas, a salvaguarda de bens e património, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, garantir a exatidão dos registos contabilísticos e definir os procedimentos de controlo a utilizar.

No sentido de garantir o cumprimento destas orientações e com o objetivo de alcançar uma maior eficácia do serviço público a prestar pelo Agrupamento de Escolas, existe - a par do Regimento Interno do Conselho Administrativo, do Regulamento de Cadastro e Inventariação dos Bens (CIBE) e do Regulamento do Cartão Magnético - um Manual de Controlo Interno que integra um conjunto vasto de orientações, anteriormente dispersas em diferentes suportes (regulamentos, manuais específicos, ordens de serviço, comunicações de serviço, avisos, entre outros) de forma a fixar e clarificar os procedimentos relativos aos sectores mais relevantes do funcionamento do Agrupamento e dependentes da orientação da Direção.

Assim, os elementos fundamentais considerados neste documento são: a definição de autoridade e delegação de responsabilidades, que tem como objetivo fixar e limitar, dentro do possível, as funções de todo o pessoal e que é estabelecida através de um organigrama; a discriminação de funções; a transparência e rigor nas políticas e procedimentos contabilísticos e a definição de um conjunto de medidas de controlo interno relativas às diferentes áreas de funcionamento do Agrupamento.

O Manual de Controlo Interno, aprovado pelo Conselho Administrativo e pelo Conselho Geral, define, portanto, todos os procedimentos necessários a um adequado controlo do sistema de gestão financeira do Agrupamento e assegura o seu acompanhamento e avaliação permanentes.

Vila Pouca de Aguiar, janeiro de 2016

O Diretor

(Dr. José Rodrigues Teixeira)